

Hi Fly comprometida em acabar com o comércio ilegal de animais selvagens

15 de Maio, 2019

A companhia aérea nacional Hi Fly acaba de integrar a United for Wildlife, uma organização liderada pelo Duque de Cambridge e pela The Royal Foundation que trabalha para combater o comércio ilegal de animais selvagens. Paulo Mirpuri, Presidente da Hi Fly, assinou ontem, em Londres, o compromisso da empresa participar na *taskforce* do setor dos transportes para proteger espécies ameaçadas – como elefantes, rinocerontes, tigres e pangolins – para que estas possam partilhar o mundo com as gerações futuras.

Sua Alteza Real o Príncipe William, Duque de Cambridge, que participou no encontro e reuniu com representantes das organizações membros, enfatizou a importância de combater esse crime económico e referiu: “Foi preciso muito trabalho – e comprometimento real – para chegar ao ponto de vos termos a todos aqui juntos hoje. Todos devemos sentir-nos orgulhosos por estarmos a começar a ver um impacto.”

Para Paulo Mirpuri, presidente da Hi Fly, “é com grande honra que a Hi Fly se junta à *taskforce* dos transportes da United for Wildlife, que inclui um grupo crescente de companhias aéreas de prestígio e com consciência ambiental, com o objetivo de enfrentar um problema tão sério quanto o transporte ilegal de animais selvagens ameaçados. Devemos agir não apenas na prevenção desse tráfico, mas também na proteção dessas espécies animais que estão em perigo e precisam de nossa proteção”.

Estima-se que o comércio ilegal de animais selvagens esteja avaliado entre os 50 e os 150 mil milhões de dólares por ano e está entre os cinco crimes globais mais lucrativos. O comércio ilegal de animais selvagens alimenta a instabilidade e a criminalidade nos países de oferta e procura. A indústria dos transportes e as autoridades aduaneiras podem ver-se envolvidas, muitas vezes involuntariamente, com aqueles que traficam produtos dos animais selvagens – como marfim, chifre de rinoceronte e escamas de pangolim.